

## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

**1ª rodada**  
 15, 16 ou 17 de abril  
 Flamengo x Coritiba  
 Botafogo x São Paulo  
 Palmeiras x Cuiabá  
 Corinthians x Cruzeiro  
 Bragantino x Bahia  
 Atlético-MG x Vasco  
 Grêmio x Santos  
 Atlético-PR x Goiás  
 Fortaleza x Internacional  
 América-MG x Fluminense

**2ª rodada**  
 22, 23 ou 24 de abril  
 Fluminense x Atlético-PR  
 Vasco x Palmeiras  
 São Paulo x América-MG  
 Santos x Atlético-MG  
 Goiás x Corinthians  
 Cruzeiro x Grêmio  
 Internacional x Flamengo  
 Coritiba x Fortaleza  
 Bahia x Botafogo  
 Cuiabá x Bragantino

**BRASILEIRÃO** No Conselho Técnico da Série A de 2023, CBF define níveis de punição para casos de preconceito racial no futebol. Próxima edição mantém número de rebaixados em quatro e aumenta quantitativo de estrangeiros para sete por clube

# Cerco ao racismo

DANILO QUEIROZ

O país da diversidade demorou, mas, enfim, deu um passo a mais no sentido de punir de forma mais dura os recorrentes e lamentáveis casos de racismo no futebol nacional. Ontem, durante o Conselho Técnico do Campeonato Brasileiro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) instruiu punições para serem aplicadas aos clubes em casos de discriminação racial. Organizada em "escalas de gravidade", a regra valerá em todas as competições geridas pela entidade, como Copa do Brasil e Supercopa, além do torneio de pontos corridos.

O passo da CBF, de forma indireta, se enquadra ao previsto no Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). Há alguns anos, a legislação prevê algumas punições para casos do tipo. Porém, também há limitações. O artigo 243-G tem duas regras gerais voltadas para envolvidos na partida e para torcedores nos estádios. Nas arquibancadas, por exemplo, a infração ocorria apenas se fosse praticada simultaneamente por considerável número de pessoas. As incidências possíveis se limitam a suspensão por, no máximo, 10 jogos e perda de pontos ou exclusão da competição.

Além dos pontos citados no CBJD, a CBF incluiu uma punição pecuniária (com valor ainda não divulgado) como pena. A entidade, porém, tratará os casos em níveis. No primeiro caso, o clube arcará com a pena financeira. No segundo, perde mando de campo ou jogará com portões fechados. Se houver um terceiro, a equipe terá perda de pontos na classificação da competição onde o fato tiver ocorrido. Tudo estará no Regulamento Geral de Competições (RGC).

Ontem, a entidade optou por não colocar o tema em votação entre os clubes do Brasileiro. A decisão de centralizar a medida

Rafael Ribeiro/CBF



Conselho Técnico não teve direito a voto na medida. Após realizar estudos com grupo de trabalho, CBF promete punir clubes até com perda de pontos

ocorreu pela nítida ressalva de algumas agremiações em respeito a punição esportiva por atos cometidos por torcedores nas arquibancadas. A construção da proposta foi baseada, também, a partir de um grupo de trabalho regulamentado pela entidade em novembro de 2022 para discutir aspectos legais e operacionais relacionados ao aprimoramento do marco regulatório do racismo e da violência no futebol.

O anúncio consolida um compromisso firmado pela CBF com a sociedade em agosto de 2022. Primeiro presidente negro da entidade em mais de 100 anos da entidade, Ednaldo Rodrigues levantou a possibilidade de punir os casos com perda de pontos na

primeira edição do Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol. O dirigente defendeu a crença de que a punição esportiva é um fator importante para o preconceito deixar, definitivamente, o futebol brasileiro.

"Temos que dar um passo com muita objetividade para virar esse quadro muito triste. É o fim do começo. A luta continua e vai continuar amanhã, daqui a um ano, dois anos, depois de algumas gestões da CBF. Não acaba da noite para o dia, em um tempo tão curto", destacou Ednaldo, à época. Ontem, o presidente reforçou o discurso. "A luta contra o racismo tem pressa. Medidas vêm sendo discutidas há séculos e nunca colocadas em prática. A

CBF está fazendo a sua parte. Decidimos avançar ainda mais nas punições e podemos tirar até um ponto de um clube em uma das nossas competições", garantiu.

A Copa do Brasil, com início marcado para 22 de fevereiro, será o primeiro torneio nacional com a regra em vigor. A CBF vai punir os clubes administrativamente, com o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) responsável por julgar possíveis perdas de pontos. "A discriminação racial é crime e nosso trabalho é jogar luz sobre o tema. Esperamos ter o apoio de todos os clubes, os torcedores, os segmentos da sociedade, da imprensa, para que isso não fique apenas de uma forma decorativa", destacou Rodrigues.

## » Padrão Copa

A arbitragem também foi tema no Conselho Técnico da Série A do Campeonato Brasileiro. Presidente da Comissão de Arbitragem, Wilson Seneme confirmou o VAR com linhas mais grossas, sistema testado no título do Palmeiras na Supercopa do Brasil contra o Flamengo, e acréscimos generosos para compensar as paralisações naturais de uma partida de futebol e outras geradas pelas checagens de vídeo. Os dois recursos são heranças da última Copa do Mundo, realizada no fim de 2022, no Catar.

## Vitória parcial da Segundona

Antes mesmo da realização do Conselho Técnico da elite do Brasileiro, um tema da pauta causou polêmica e movimentação nos bastidores: a discussão para diminuir o número de rebaixados de quatro para três. A proposta afetaria, consequentemente, os outros níveis da principal competição do futebol brasileiro. Com a Série B em peso se movimentando contra, a discussão acabou adiada.

Em nota conjunta, os clubes da Segundona nacional mostraram unanimidade contrária à diminuição dos rebaixados e, consequentemente, dos clubes promovidos. O acordo das agremiações foi repassado ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, ontem pela manhã. Se a mudança fosse acatada, a Série C e até mesmo a quarta divisão teriam menos vagas nos escalões superiores. Complexa, a mudança ganhou mais tempo para ser discutida.

O principal argumento dos defensores da diminuição dos rebaixados é a estabilidade. A ideia contava com a simpatia da maioria dos clubes da atual Série A do Campeonato Brasileiro. Porém, para ser implementada de forma definitiva na competição nacional, além da aprovação das equipes, também necessitaria do aval da entidade máxima do futebol brasileiro, atual organizadora das quatro divisões do país.

Com a certeza de manutenção do número de promovidos e rebaixados, as equipes da Série B do Brasileiro se reúnem, hoje, para definir os pormenores do regulamento. Amanhã, será a vez da terceira divisão. Posteriormente, ocorre a reunião da Série D do torneio nacional. (DQ)

## Clubes poderão escalar mais gringos em 2023

O desejo da maioria venceu. A partir da temporada 2023, as partidas da Série A do Campeonato Brasileiro terão uma linguagem ainda mais diversificada nos gramados. No mesmo Conselho Técnico de definição de detalhes da principal competição do calendário, os 20 clubes envolvidos na próxima edição do torneio nacional bateram o martelo para a ampliação do número de estrangeiros por partida. Agora, cada equipe pode relacionar até sete nomes de fora do país.

A decisão foi fortemente ventilada nos bastidores da CBF no último mês, quando ganhou força pelo apoio massivo de agremiações como São

Paulo, Flamengo, Atlético-PR, Corinthians e Grêmio. Dessas equipes, apenas o rubro-negro carioca estava dentro do limite anterior, com quatro estrangeiros no atual elenco. Grande defensor da ideia, o tricolor paulista tem oito, por exemplo. O técnico Rogério Ceni precisou adotar um rodízio para relacionar as peças disponíveis. Os outros clubes da Série A foram convencidos dos benefícios e tornaram a mudança unânime.

Para avaliar os impactos positivos e negativos do aumento de gringos nos torneios brasileiros, a CBF utilizou como estudo de caso a situação do futebol equatoriano. No país sul-americano, o limite de estrangeiros é de oito

por equipe, o maior das principais ligas do continente. Na visão da entidade, com o Brasileiro consolidado como liga mais poderosa e atrativa em termos financeiros do continente, um aumento desregrado pode provocar uma migração muito grande, diminuindo o espaço dos jogadores revelados nas equipes do país.

Mesmo assim, com o apelo dos clubes, a limitação foi afrouxada pela CBF. Com isso, a tendência é de um fluxo maior no desembarque de estrangeiros no Brasil. A próxima janela de transferências internacionais está marcada para ocorrer entre 3 de julho e 2 de agosto. No período, os clubes poderão registrar novos atletas nos plan-

téis e devem se voltar com mais força em direção aos destaques de países vizinhos. Atualmente, na Série A do Campeonato Brasileiro, apenas o Cruzeiro não conta com jogadores de outras nacionalidades no elenco.

O número de jogadores internacionais no Brasil cresce anualmente. Em 2022, segundo levantamento da Pluri Consultoria/Lancel, 121 atletas de 13 nacionalidades diferentes terminaram a temporada no país. Com 35, a Argentina concentra a maioria. Um hermano, inclusive, foi o artilheiro do país. Atacante do Fluminense, Germán Cano balançou as redes 44 vezes. Na temporada 2023, o índice de estrangeiros tem tudo para seguir evoluindo. (DQ)

Mailson Santana/Fluminense



Cano personificou sucesso dos estrangeiros e foi artilheiro de 2022 no país

### CANDANGÃO I

Um dos impressionantes cinco líderes do Candangão com sete pontos conquistados, o Ceilândia abre a quinta rodada do torneio local com meta de se descolar dos adversários. Às 15h30, o alvinegro candango recebe o Lanterna e desesperado Brasília. Os ingressos custam R\$ 5 e o partida terá transmissão da TV Cultura (canal 5.1).

### CANDANGÃO II

Outra equipe na embolada parte superior da classificação do Campeonato Candango, o Gama faz o primeiro jogo de um clube local no Mané Garrincha em 2023. Às 20h30, o alvinegro faz confronto de clubes vizinhos contra o Santa Maria. Os ingressos para o jogo custam R\$ 20,00 (meia-entrada). A Eleven Sports também transmite.

### CARIOCA

No embalo de "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima", o Flamengo volta a campo, hoje, após o terceiro lugar no Mundial de Clubes da Fifa. Pressionado, o rubro-negro enfrenta o Volta Redonda, às 21h10, no estádio Raulino de Oliveira, pela oitava rodada da Taça Guanabara. A Band passa o jogo ao vivo na TV aberta.

### PAULISTÃO

Embalado após ganhar o clássico da última rodada contra o Santos, o São Paulo quer consolidar ainda mais a liderança do grupo B do Campeonato Paulista. Às 21h35, o tricolor joga pela segunda rodada seguida no Morumbi, contra a Inter de Limeira. O clube do interior sonha com vaga na chave A. A Record transmite.

### SÉRIE B

Quatro jogadores estão entre os suspeitos de participação em fraudes nos resultados de jogos da Série B do Brasileiro do ano passado. Gabriel Domingos e Romário, ambos da Vila Nova, Joseph Maurício, do Tombense; e Mateusinho, ex-Sampaio Corrêa e hoje no Cuiabá, foram alvos da Operação Penalidade Máxima do MP de Goiás.

### SELEÇÃO

A CBF não tem pressa para definir o novo técnico da Seleção Brasileira. Ontem, o presidente Ednaldo Rodrigues elogiou o trabalho de Ramon Menezes, campeão do Sul-Americano sub-20, e o indicou como comandante na data Fifa de março. "Até o meio do ano, com certeza, teremos técnico", garantiu o dirigente.